**TESTEMUNHOS**

**Ricardo Pimentel Teixeira**

Formado em 1996 pela Unimesp (ex-Faculdades Integradas de Guarulhos).

“Creio que o aproveitamento teórico e prático do curso serve não só para atualização dos Educadores, porque é uma oportunidade de revivermos nossa formação, indo sempre além e aprendendo coisas novas. Estou em busca de novos conhecimentos que possam ajudar meus alunos no Campeonato Interceus e nas Olimpíadas Estudantis”.

**Joseane de Almeida Vidigal**

Formada em 1985 pela Faculdade de Educação e Cultura de São Caetano do Sul.

Atua na Coordenadoria de Gestão de Políticas do Esporte, Lazer e Recreação da SEME.

“Tenho admiração pela visão científica e de futuro que o Ecole trouxe na implementação desses cursos, o que considero importante para não estagnarmos no tempo e buscarmos mais qualificação para o fomento de políticas públicas. O curso enriquece a formação profissional e tem um conteúdo dinâmico e moderno.”

**Fábio Brandão**

Formado em 2002 pela Universidade de Santo Amaro (Unisa).

Atua na Coordenadoria de Gestão de Políticas do Esporte, Lazer e Recreação da SEME.

“Este curso está proporcionando conhecimentos específicos em diversas modalidades esportivas, ampliando maior contextualização em relação aos quatro pilares da Educação apoiados pela Unesco. Isso gera uma ótima oportunidade de atualização profissional, com a integração da teoria e da prática desportiva”.

**Luiz Gustavo**

Formado em 2002 pela Universidade de Mogi das Cruzes, pós-graduando em Futebol e Futsal pela Universidade Gama Filho.

Atua no Clube Escola de Pirituba.

“A questão da Pedagogia do Esporte atraiu minha atenção para este curso, porque os Educadores ainda têm uma formação muito voltada para metodologias de treino que têm base na repetição de exercícios. Considero que este curso sirva para quebrar paradigmas, evoluindo para um método de trabalho mais flexível, orientado pelos quatro pilares da Educação da Unesco e voltado para o progresso individual dos alunos”.

**André Farávola**

Formado em 2000 pela Universidade de Mogi das Cruzes.

Atua no Clube Escola Mie Nichi, no Bom Retiro.

“O curso é um incentivo para que os professores de Educação Física repensem a parte didática do ensinamento das práticas desportivas, encontrando maneiras mais pedagógicas de ensinar a técnica dos jogos. É também uma oportunidade de melhorar o processo de ensino-aprendizagem, enfocando todo o contexto social de inserção da escola na comunidade”.

**Marcus Paulo de Arruda Gresele**

Formado em 1995 pela Unesp de Rio Claro.

Atua no CEU de Jaguaré como especialista em Informações Técnicas Culturais e Desportivas.

“A união da formação esportiva com a formação educativa tem nos quatro pilares da Educação da Unesco sua melhor tradução, porque se define pela própria formação social do indivíduo e, por seguinte, busca também melhoria da qualidade de vida da comunidade em que ele vive. Repassar a prática do esporte sem esquecer a contextualização social, através de subsídios técnicos e pedagógicos, é fundamental para o atendimento e entendimento dos alunos em nosso ambiente de trabalho”.